

## A Fátima e a Rússia

**O**UTRORA, o Senhor lançava mão dos caldeus, babilônios, sírios ou egípcios para castigar e trazer ao bom caminho o Seu povo escolhido. Nos nossos tempos, parece querer servir-Se da Rússia para nos castigar e corrigir.

Na terceira aparição disse Nossa Senhora na Cova da Iria:

*«Para impedir a guerra, virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz. Se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas.»*

Anunciou Nossa Senhora que viria pedir a consagração da Rússia ao seu Coração Imaculado. Quando cumpriu esta promessa? Passados 12 anos, a 13 de Junho de 1929, manifestando-se numa aparição à única sobrevivente dos três pastoresinhos. Ouçamos o seu relato:

«A única luz era a da lâmpada. De repente, iluminou-se toda a capela com uma luz sobrenatural e sobre o altar apareceu uma cruz de luz que chegava até ao tecto. Numa luz mais clara via-se na parte superior da cruz uma face de homem com o corpo até à cinta (Pai), sobre o peito uma pomba também de luz (Espírito Santo), e pregado na cruz o corpo de outro homem (Filho).

Um pouco abaixo da cinta, suspenso no ar, via-se um cálix e uma hostia grande, sobre o qual caíam algumas gotas de sangue que corriam pelas faces do crucificado e duma ferida no peito. Escorrendo pela hostia, essas gotas caíam dentro do cálix. Sob o braço direito da cruz estava Nossa Senhora (...Era Nossa Senhora da Fátima com o seu Imaculado

culado Coração... na mão esquerda... sem espada nem rosas, mas com uma coroa de espinhos e chamuscas...) com o seu Imaculado Coração na mão...

Sob o braço esquerdo (da cruz), umas letras grandes como se fossem de água cristalina que corresse para cima do altar, formavam estas palavras: «GRAÇA E MISERICÓRDIA».

Compreendi que me era mostrado o mistério da Santíssima Trindade e recebi luzes sobre este mistério, que me não é permitido revelar.

Depois Nossa Senhora disse-me:

— *«É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os bispos do mundo, a consagração da Rússia ao meu Coração prometendo salvá-la por este meio.»*

Porque não nos emendámos e porque os nossos pecados impediram que se realizasse na devida altura os pedidos de Maria Santíssima, clamaram sobre a humanidade os castigos preditos em 1917.

A Rússia espalhou «seus erros», isto é, o comunismo, pelo mundo, que a toda a parte onde chega desencadeia guerras e perseguições à Igreja», conduzindo ao martírio muitos cristãos.

Os pedidos de Maria foram ouvidos. O Santo Padre Pio XII, ao consagrar o mundo ao Coração de Maria a 31 de Outubro de 1942, dirigiu à Virgem Santíssima um pedido especial de protecção e bênção para a Rússia. A consagração explícita dessa nação realizou-se dez anos mais tarde, a 7 de Julho de 1952. Dizia então o «Papa da Fátima»:

*«Nós, para mais facilmente serem ouvidas as nossas e as vossas fervorosas preces e para darmos esta singular prova da Nossa benevolência, assim como, há alguns anos, consagramos todo o género humano*

*ao Coração Imaculado da Virgem Mãe de Deus, assim também agora, de modo especialíssimo, dedicamos e consagramos todos os povos da Rússia ao mesmo Coração Imaculado.»*

Nas palavras citadas da terceira aparição, no dia 13 de Julho de 1917, declarou a Virgem Santíssima: «O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia que se converterá». E à mesma vidente assegurava Jesus a 18 de Maio de 1936: «O Imaculado Coração de Maria há-de salvar a Rússia. Está-Lhe confiada».

Quando chegará essa hora tão

desejada? Só Deus o sabe. Em carta de 4 de Maio de 1943 escrevia a Vidente da Fátima: «Nosso Senhor promete o fim da guerra para breve, em atenção ao acto que se dignou fazer Sua Santidade, mas... fica a conversão da Rússia para mais adiante».

O cumprimento dos pedidos de Nossa Senhora, sobretudo a prática da devoção reparadora dos primeiros sábados e a consagração ao Imaculado Coração de Maria, poderá e deverá apressar a conversão dessa imensa nação.

P. FERNANDO LEITE

## Inauguração dum Monumento a Nossa Senhora da Fátima

Nos dias 4 e 5 de Setembro, a povoação da Ratoeira (Colorido da Beira), vai estar em festa, por motivo de várias inaugurações, entre elas o monumento a Nossa Senhora da Fátima, junto da Estrada Nacional.

No dia 4 de Setembro (sábado), às 12 horas, Comunhão Solene das crianças; às 17 horas, administração do Santo Crisma por S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo da Guarda; às 21 horas, terço, pregação e grandiosa procissão com a imagem de Nossa Senhora da Fátima, iluminada por um potente foco de luz, com velas empunhadas pelas mãos de todos os devotos de Nossa Senhora e com foguetes de lágrimas.

No dia 5 de Setembro (domingo), às 10.30 horas, recepção oficial às autoridades que vêm presidir às cerimónias das inaugurações; às 12.45 horas, recepção das autoridades e da paróquia da Ratoeira a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo da Guarda no largo da igreja; às 12.30 horas, luzido cortejo com duas bandas de música, em direcção ao recinto do monumento; às 13 horas, inauguração do monumento, bênção e coroação da imagem, Missa campal com pregação, apoteose a Nossa Senhora e procissão eucarística, terminando na igreja paroquial, com a bênção do Santíssimo

## FÁTIMA, ESPERANÇA DO MUNDO

É este o título dum esplêndido livro sobre a história das aparições de Nossa Senhora, escrito pelo conhecido jornalista e homem de letras francês, Gilbert Renaud, e editado pela afamada livraria Plon, de Paris, cuja edição na língua francesa se esgotou.

Foi traduzido para a língua portuguesa por Mons. Moreira das Neves, poeta e jornalista. Para este livro escreveu S. E. o Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira uma curta-prefácio, na qual afirma «Fátima, por sua vez, aparece-me como a misericordiosa resposta de Nossa Senhora ao ateísmo do século XX».

Com profusa e inestimável reprodução fotográfica de documentos, pela análise segura dos factos, este livro, relatando os factos principais da vida da Fátima até ao 40.º aniversário das aparições de Nossa Senhora, é indispensável a todas as pessoas que desejem documentar-se sobre a Mensagem que a Santíssima Virgem confiou ao mundo, e que cada vez tem mais actualidade nas difíceis crises da Humanidade.

A edição portuguesa, dada a grande quantidade de fotografias reproduzidas, foi posta à venda a um preço um pouco elevado.

Porém, a Livraria do Santuário da Fátima, no intuito de poder efectuar uma grande divulgação de livros sobre a Mensagem de Nossa Senhora, adquiriu o saldo da edição de forma a permitir reduzi-lo bastante o seu preço.

Assim, o preço do livro «FÁTIMA, Esperança do Mundo», de Gilbert Renaud, é vendido ao preço de 65\$00 cada exemplar. Para revenda concede-se o desconto de 20%. Os pedidos devem ser dirigidos à LIVRARIA DO SANTUÁRIO DA FÁTIMA, que funciona na Casa de Retiros «Senhora do Carmo».

## Se morresses esta noite?...

Conta-se, na vida de S. João Bosco, que, um oratório salesiano de Turim, estavam em curso exercícios espirituais. Todos os rapazes se confessaram, à excepção de um, que se mantinha renitente, não obstante conselhos e admoestações.

D. Bosco usou, então, deste estratagem eficaz. Escreveu num papel esta frase: «Se morresses esta noite? Colocou esse bilhete sob o travesseiro do rapaz.

A noite, todos se foram dormir. Aquele jovem, ao encontrar o bilhete ficou espantado e impressionado. Mas procurou não fazer caso. Deitou-se e tentou adormecer. Porém, aquela ideia da morte, que podia surgir nessa noite, e o estado de alma em que se encontrava, não permitiram que adormecesse. Levantou-se, então, e foi ao quarto de D. Bosco, que o esperava já, e fez uma confissão bem feita.

De manhã, todos se levantaram, menos aquele rapaz: tinha morrido...

Não sabemos nunca quando será a nossa última confissão! Não sabemos se teremos tempo para fazê-la!...



FÁTIMA, 13 de Agosto de 1971 — O Bispo de S. Dinis, urredores de Paris, onde trabalham cerca de 30.000 portugueses, dá a bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes.